

NAVEGANDO NUMA BOA? CRIANÇAS CONECTADAS, CIBERBULLYING E DISCURSO DE ÓDIO

XXVIII Encontro de Extensão

Jose Hellyson Gomes Mota, Mailca Marques Nascimento dos Santos, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante

O projeto de Extensão Navegando numa boa - uso seguro da internet, cujo objetivo principal é a promoção dos direitos humanos e do uso seguro da internet com crianças, adolescentes e educadores, realizou em 2019 rodas de conversa e oficinas para discutir os usos da web por crianças e adolescentes, considerando que 86% da população entre 9 e 17 anos são usuários da internet no Brasil, segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2018 (Cetic.br, 2018). O foco desses encontros foi o combate ao cyberbullying e ao discurso de ódio. As oficinas e rodas de conversa foram conduzidas com base nos princípios da Educomunicação (SOARES, 2011), que valoriza as vivências dos participantes e preparadas em parceria com o LabGRIM - Laboratório de Pesquisa da Relação Infância, Juventude e Mídia. O projeto, com atuação desde 2017, optou por desenvolver um conjunto de materiais que estivesse mais próximo da realidade dos jovens, a partir da curadoria de dados sobre cyberbullying e discurso de ódio. Com jovens de 15 a 19 anos, optamos por trabalhar situações concretas de manifestação do discurso de ódio usando print de comentários com xingamentos e ofensas publicadas nas redes sociais e que foram apresentados às crianças e aos adolescentes em vários displays de celulares produzidos em papelão, favorecendo o diálogo sobre o tema. Em grupos com faixa etária de 07 a 13 anos trabalhamos com um jogo de memória com imagens de youtubers com forte apelo entre as crianças, tais como os irmãos Felipe e Luccas Neto, Any Malu e Júlia Silva. O jogo foi usado como estratégia para que as crianças comentassem sobre suas experiências na web. Identificou-se a grande participação das crianças nas redes sociais como Instagram e YouTube, uso de aplicativos, como Tik-Tok, usado para dublagem e ainda games como o Free Fire. As oficinas e rodas de conversa foram avaliadas pelos participantes como muito positivas (52,2%), que comentaram ainda que agora estão muito melhor informados sobre o tema (60,9%).

Palavras-chave: Internet. Crianças. Adolescentes. Cyberbullying.